PREÇO: 1.000 Rs

Nº 343

A SCENA MUDA

AGNES ESTER LAZY

MILHARES DE CONTOS DE RÉIS

A "Revista da Semana"

como nos annos anteriores associará os seus assignantes na

LOTERIA HESPANHOLA DO NATAL

A MAIOR LOTERIA DO MUNDO -- 106.000 CONTOS DE PREMIOS

A Loteria Hespanhola, universalmente conhecida por Loteria de Madrid, confirmará este anno as suas proporções nunca egualadas em outros sorteios lotericos. A totalidade dos premios a distribuir é **76.076.000** pesetas, cifra espantosa que, ao cambio actual, representa mais de **106 MIL CONTOS DE RÉIS** na nossa moeda.

ESSES SETENTA E SEIS MILHÕES DE PESETAS SAO DISTRIBUIDOS EM **8.278** PREMIOS, ENTRE OS QUAES:

1 DE 15 MILHÕES DE PESETAS	**21.000 CONTOS**	**1 DE 1 MILHÃO DE PESETAS**	**1.400 CONTOS**
1 DE 10 MILHÕES DE PESETAS	**14.000 CONTOS**	**1 DE 500 MIL PESETAS**	**700 CONTOS**
1 DE 5 MILHÕES DE PESETAS	**7.000 CONTOS**	**1 DE 300 MIL PESETAS**	**420 CONTOS**
1 DE 3 MILHÕES DE PESETAS	**4.200 CONTOS**	**1 DE 250 MIL PESETAS**	**350 CONTOS**

A' semelhança do que já fizera em nove annos anteriores a *Revista da Semana* mandou adquirir em Madrid dois bilhetes da maior Loteria do mundo, destinados aos seus assignantes, e cujos premios liquidos serão distribuidos entre elles, respectivamente a cada uma das duas séries de 1.000 assignaturas e na mesma proporção estabelecida nos annos transactos.

A distribuição dos premios que porventura caibam a algum dos numeros abaixo mencionados será dividido pelos 1.000 assignantes da respectiva série nas seguintes proporções:

50 % PARA A CENTENA; 10 % DIVIDIDOS PELAS 9 DEZENAS.
40 % DIVIDIDOS PELAS 990 ASSIGNATURAS RESTANTES DA SÉRIE.

Exemplificando e acceitando a hypothese feliz de sahir premiado com o grande premio de 15 milhões de pesetas um dos bilhetes da *Revista da Semana*, os assignantes receberão:

O assignante possuidor da centena............	**7.500.000** pesetas	(**10.500** contos approximadamente)
Cada um dos assig poss. das 9 dezenas.......	**166.666** pesetas	(**233** contos approximadamente)
Cada um dos restantes 990 assignantes........	**6.060** pesetas	(**8.500$000** approximadamente)

Compete aqui explicar ao leitor que os numeros das assignaturas não têm relação alguma com os numeros dos bilhetes que adquirimos. Nem de outro modo poderia ser, pois se a distribuição se fizesse pelos numeros premiados na Loteria de Hespanha todos quereriam tomar assignatura com numero egual ao do respectivo bilhete. O que regula para a distribuição é o numero do 1.° premio da Loteria do Natal da Capital Federal. Assim o assignante ao adquirir o seu recibo ignora as probabilidades que lhe assistem na distribuição de algum premio que caiba ao bilhete de Hespanha. Ha de sabel-as pela extração da Loteria Federal, conforme o seu numero de assignatura corresponder ao premio maior, cahir dentro da respectiva dezena ou fóra d'ella, circumstancias segundo as quaes terá os 50 %, ou partilha nos 10 ou nos 40 % do premio se as nossas esperanças se realizarem. Os numeros dos bilhetes servem apenas para a recepção do dinheiro, se a sorte fôr favoravel, nada mais.

Estão abertas na nossa administração as inscripções de assignantes para as duas séries de **1.000** assignaturas numeradas de **001** a **1.000** com direito á participação no premio da Loteria de Madrid que couber ao bilhete da respectiva série

1.ª série: 6.190 | **2.ª série: 23.086**

OS DOIS BILHETES INTEIROS ACHAM-SE DEPOSITADOS NO BANCO HESPANHOL DE CREDITO DE MADRID.

Assignar, pois a **"REVISTA DA SEMANA"**

EQUIVALE A JOGAR NA MAIOR LOTERIA DO MUNDO HABILITANDO-SE A GANHAR 10.500 CONTOS

Para que melhor se aprehenda a vantagem de uma assignatura da *Revista da Semana*, bastará dizer-se que por 50$000 réis, preço da assignatura, fico-se habilitado aos milhares de contos de premios de uma loteria cujo bilhete custa actualmente cerca de 3:000$000 réis.

ROGAMOS AOS RENOVADORES DE ASSIGNATURAS QUE SE DIGNEM DE TRAZER OS SEUS RECIBOS DE 1927

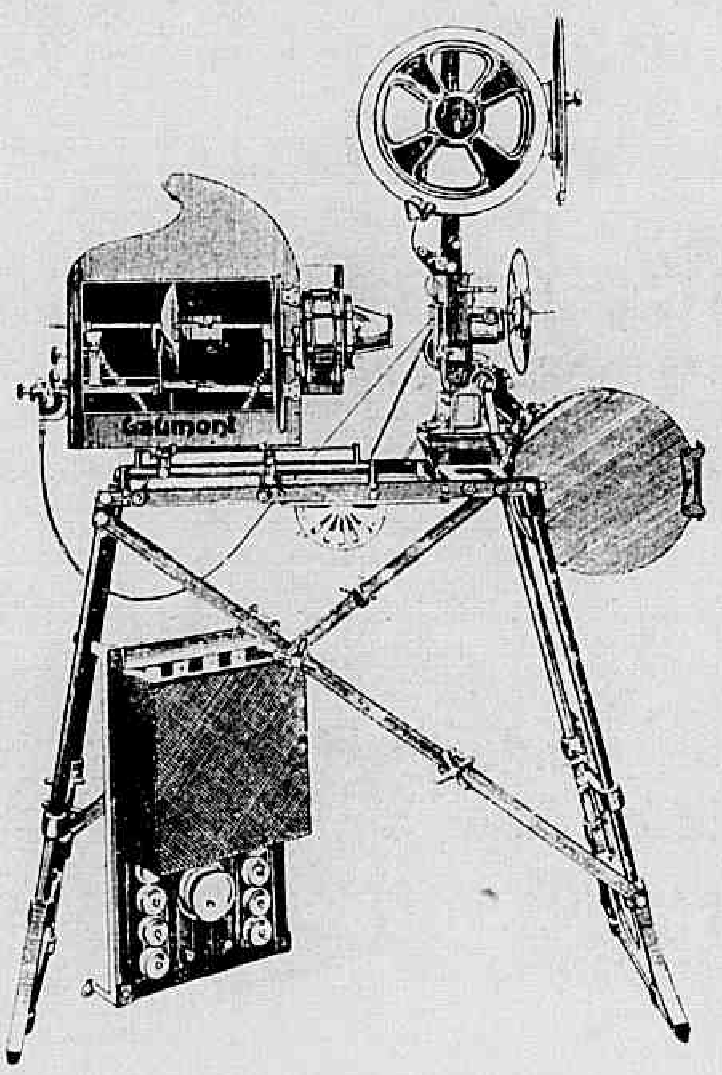
AS ASSIGNATURAS ENCERRAM-SE NO DIA 16 DE DEZEMBRO.

GAUMONT

E' o nome que representa o apparelho cinematographico ideal sob todos os pontos de vista.

GAUMONT significa durabilidade, perfeição, resistencia, economia, vantagem absoluta.

Quem possue installação GAUMONT está seguro do mais esplendido resultado pela belleza e nitidez da projecção.



Não deixem de adquiril-o o mais rapido possivel.

Peçam informações e catalogos á casa mais antiga no genero:

MARC FERREZ FILHOS

RUA DA QUITANDA 21 — CAIXA POSTAL 327

RIO DE JANEIRO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 343 — 31.° DO ANNO VII

20 DE OUTUBRO DE 1927

A toda velocidade — (Reginald Denny, Barbara Worth, Lee Moran e Claude Gillingwater) 6
Paraizo na Terra — (Renée Adorée, Conrad Nagel, Gwen Lee e Pat Hartigan) 8
Amor e Tormento — (Owen Moore, Maude George, Jean Hersholt, Bessie Love e Joseph Kilgour) 11
Nem casados nem solteiros — (Helene Chadwick, Harry Myers e Pat Hartigan) 16
A costureira loura — (Fay Compton, Moore Marriott e Laura Walker) 20
Dignidade de mulher — (Madge Bellamy, Holbroock Blinn, Lawrence Gray, Hale Hamilton, May Alister, Warner Baxter e William Shay) 23
Curo tragico — (Eugene O' Brien, Mae Busch, Ben Alexander, Tom Santisch, Mitchell Lewis e Mildred Harris) 26
Como é bom dansar — (Forrest Stanley, Helene Chadwick e Robert Agnew) 28
Calouros e veteranos — (George Lewis, Dorothy Gulliver, William Welsh e Eddie Philipps) 31
O official 77 — (Herbert Rawlinson) 33
As novidades na tela—(*A moda no cinematographo*) 5
Os que vivem no écran — (May Alison, da "Paramount") 14
Estudos de expressão — (Conrado Veidt e Agnés Estherhazy, no film "O Estudante de Praga") 15
Greta Garbo e John Gilbert, da "Metro Goldwyn-Mayer") 18
As estrellas da scena muda — (Lya de Putti, no film "O Rei dos Tentadores") 22

PUBL. ALVIM & FREITAS

Ha um Frasco em Todo o "Boudoir" Elegante

Loção Brilhante usada todas as manhãs na toilette, como especifico medicamentoso que é, dará ao seu cabello, lógo após as primeiras applicações, um resultado satisfactorio e maravilhoso.

O cabello, assim como os dentes e o corpo, merece um tratamento escrupuloso e principalmente hygienico ao qual nem todos ligam tanta importancia, vindo mais tarde perdel-o.

Friccione o cabello com Loção Brilhante e notará logo a differença.

O couro cabelludo ficará completamente limpo, isento de caspas, e da sugeira que nelle se acumula, diariamente e o cabello tornar-se-á macio, sedoso e cheio de vida e a cabeça limpa e fresca, supprimindo tambem as horriveis coceiras que se sente nos dias de calor.

E' devido a estas virtudes que Loção Brilhante é afinal encontrada em todo o «boudoir» elegante.

Se ainda não começou a usar a Loção Brilhante, experimente-a hoje mesmo. Ella vos dará inteira satisfação.

Recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do extrangeiro e pelos Departamentos de hygiene do Paiz.

Loção Brilhante

FORMULA DO GRANDE BOTANICO DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU 200 CONTOS DE R...

CINEMATECA BRASILEIRA

A SCENA MUDA

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
PRAÇA OLAVO BILAC 12 e RUA BUENOS AIRES 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO : REVISTA
Telephone : Directoria, Norte, 112 — Redacção e Administração: Norte 3660
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 343 — 31.° DO 7° ANNO ‖ RIO DE JANEIRO, 20 DE OUT. DE 1927

ASSIGNATURAS — BRASIL

Por série de 52 numeros (um anno)	45$000
Seis mezes......	25$000
REGISTRADA	
Um anno.......	65$000
Seis mezes......	32$000
Numero avulso...	1$000
Numero atrasado	1$500

REVISTA DA SEMANA

ASSIGNATURAS — ESTRANGEIRO

Um anno.............	60$000
Seis mezes............	35$000
REGISTRADO	
Um anno.............	78$000
Seis mezes...........	40$000

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

A FIRST NATIONAL enviou agentes a 36 dos principaes collegios dos Estados Unidos com o fim de buscar rapazes aproveitaveis para o cinematographo. Mais de 15.000 estudantes foram examinados com esse intuito. Foram feitas 370 provas cinematographicas. Escolheram 20 estudantes, dos que deram melhor prova. Durante oito semanas vão trabalhar ao lado de Richard Barthelmess. Findo esse periodo de prova, serão escripturados os que se salientarem.

Os demais serão devolvidos aos collegios correspondentes.

A MODA NO CINEMATOGRAPHO

Trez toilettes da actriz viennense, *Maria Corda*, estrella do écran allemão.

Duas toiletts, de MISS MONA MARTINSON, da *Metro Goldwin Mayer*.

CHARLOTTE BIRD, sympathica actriz da *Paramount*, armou tal escandalo na casa de seu ex-noivo Richard Dix, que foi parar na cadeia, não sem ter despedaçado alguns delicados moveis da propriedade de Dix.

A policia affirma que Charlotte estava embriagada. A artista nega tal cousa. Diz que se irritou por que os creados de Dix a trataram irrespeitosamente, quando ella alli se apresentou para reclamar um rolo de film de sua propriedade. Dix censura os creados e defende sua ex-noiva.

Atraz d'essas palavras fica a verdade escondida.

OUTRA que se envenenou foi Irene Coodall, por se encontrar na miseria, depois de lutar em vão, durante alguns annos, por chegar á cathegoria de estrella. Tinha 25 annos.

Este numero consta de 36 paginas.

A toda a velocidade

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Tom Brown — REGINALD DENNY
Dorothy Smithfield — BARBARA WORTH
J. D. Smithfield — *Claude Gillinsgwater*
Marcel Dumont — *Armand Kaliz*
Eddie Kearn — *Leo Nomis*
William Hodges — *Charles K. French*
Mecanico — LEE MORAN

* * *

O capitalista J. D. Smithfield, presidente de uma grande empreza de gazolina, ia pela larga estrada, em seu magnifico automovel, em companhia da formosa Dorothy, unico rebento do seu matrimonio. Na frente como que a fazer pouco no velho, um outro automovel procurava embaraçar-lhe o caminho, o que fazia com que o velho subisse ás nuvens de colera. Mais algumas voltas, mais algumas milhas percorridas fantasticamente e o automovel do homem, que parecia brincar com o Sr. Smithfield, emborcava, fumegando em destroços. De baixo d'esses destroços sahiu um rapaz a quem o Sr. Smithfelid fez algumas severas observações, acabando por lhe entregar seu cartão de visita e offerecer-lhe seus prestimos em Los Angeles.

Pouco depois de ter se afastado o carro do Sr. Smithfield, levando a linda Dorothy, que tanto o impressionára, foi Tom

Ao vêr o marido da aventura, Tom se occultou no gabinete telephonico.

Brown — assim se chamava nosso heróe — colhido por outro automovel, que o atirou a enorme distancia.

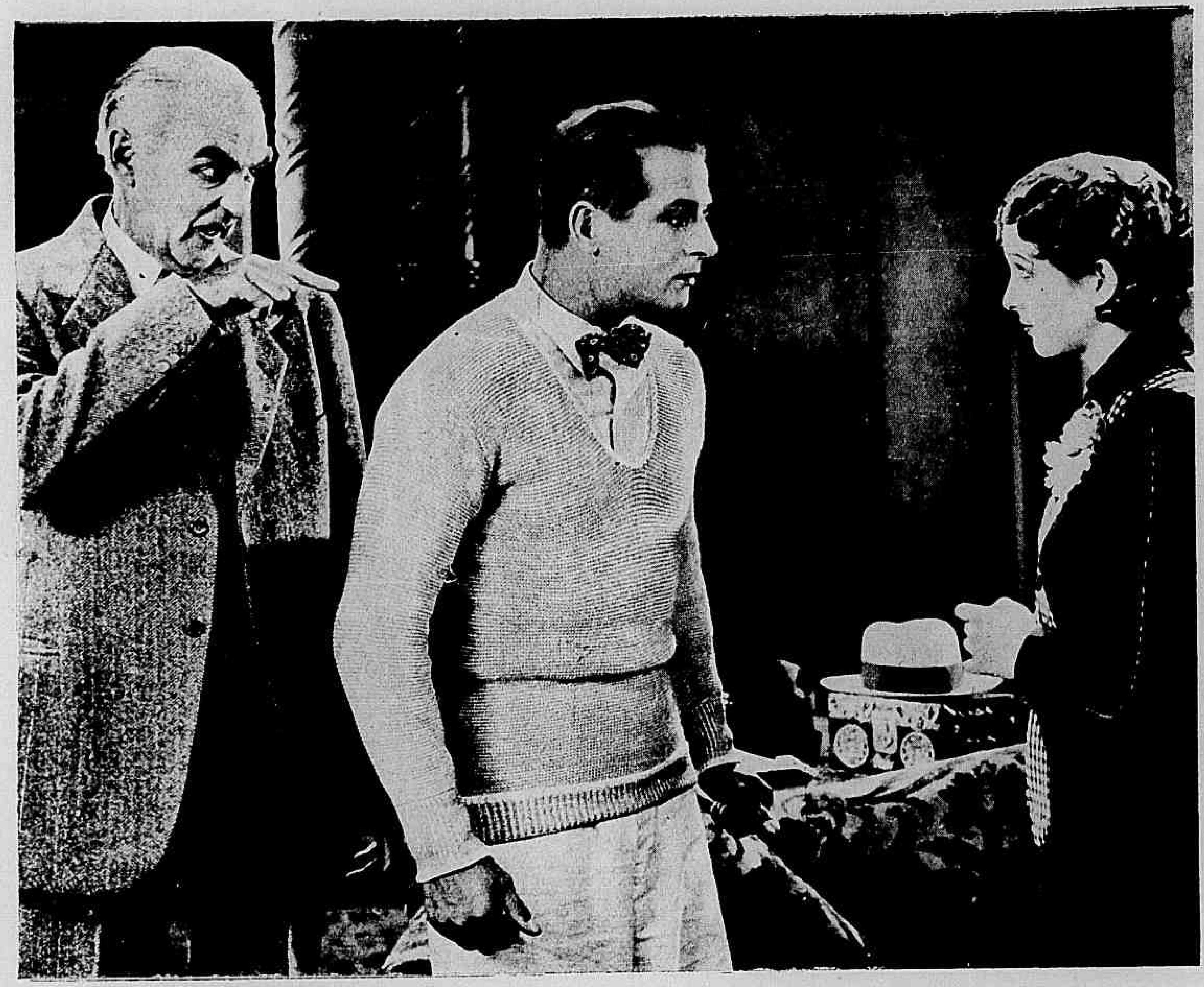
Muitos dias apoz, tinha elle alta do hospital, mostrando-lhe

Aquelle homem, sempre a perseguil-o já parecia um fantasma.

o medico as photographicas das varias fracturas, que soffrera e aconselhando-o a que fosse passar alguns mezes num clima ameno, recommendando-lhe ainda que evitasse de guiar automoveis, pois tinha os nervos em deploravel estado.

Tom então recordando-se do cartão que lhe fôra dado pelo Sr. Smithfield e principalmente do rosto encantador de miss Dorothy decidiu fazer sua estação de repouso e convalescença na California. Seu primeiro cuidado foi telegraphar para que um tilbury o fosse esperar na estação, pois, de accordo com as prescripções medicas, não se deveria utilisar de meios rapidos de transporte. Numa das ruas de maior movimento, o tilbury parou. Atraz, uma buzina excitava-lhe os nervos. Tom não se conteve, desceu de seu quasi prehistorico vehiculo e foi torcer o nariz do "chauffeur" que o incommodava com a sua "sanfona". Era o Sr. Smithfield, que elle não reconheceu e que jurou liquidar o atrevido, se elle de novo apparecesse sob as vistas. Pouco depois, Tom foi tranquillamente bater á porta do palacete do velho, sabendo que miss Dorothy deveria estar naquelle momento no "atelier" do esculptor Marcel Dumont, a quem o Sr. Smithfield tinha encommendado um monumento que devia ser inaugurado na proxima exposição de automoveis e para o qual deveria posar

(Continúa na pagina 35).



Mas como?... A senhora não me reconhece? — balbucia Tom muito vexado.

Os dous, assim sosinhos... estavam se entendendo tão bem...

Apanhados em flagrante.

Paraizo na terra

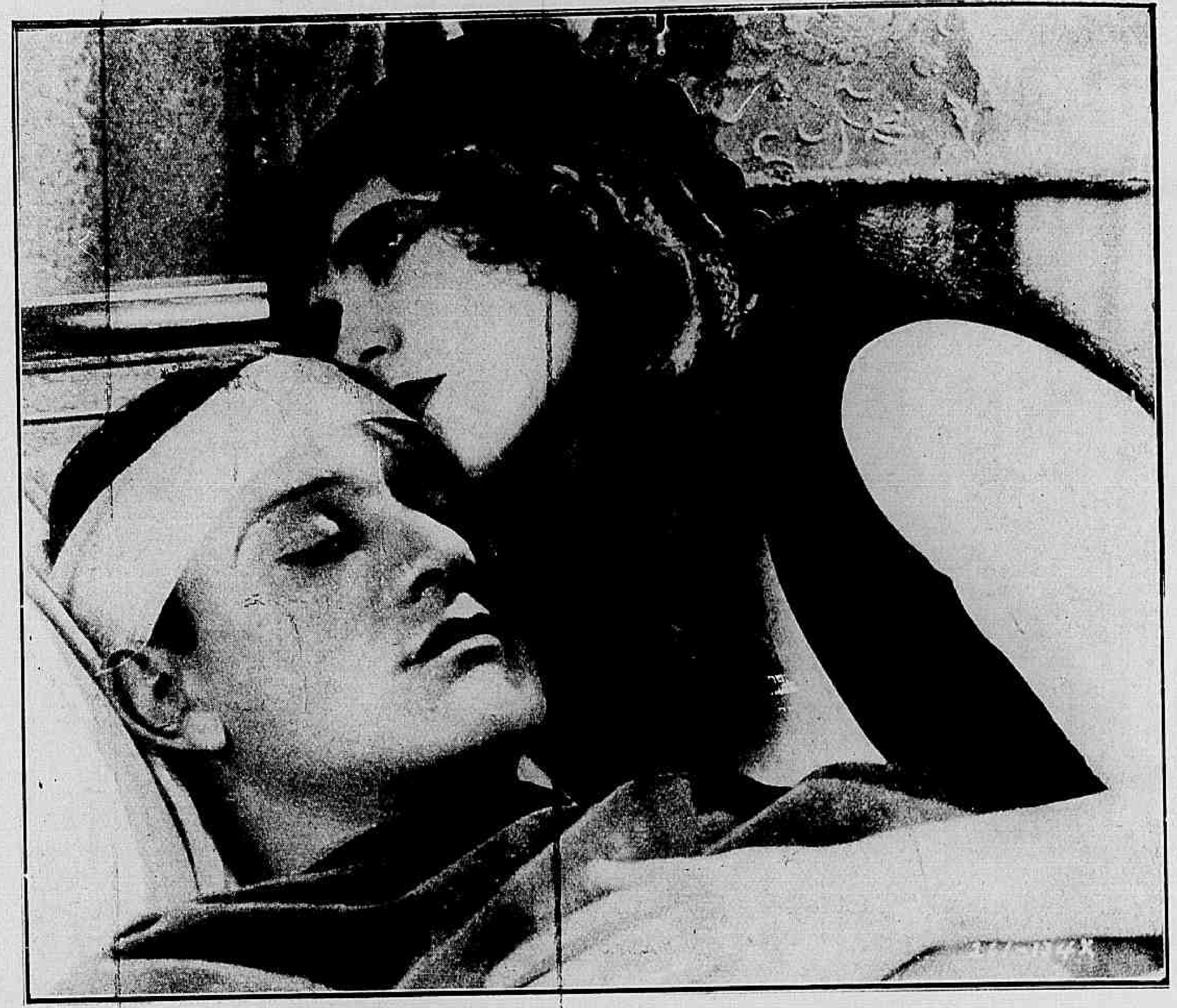
Novella de *Harvey Gates*

Cinematographada pela *Metro-Goldwin Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Marcella — RENÉE ADORÉE
Edmond Durand — CONRAD NAGEL
Claire — GWEN LEE
Tia Emilia — *Julia Swayne Gordon*
Tia Jenne — *Marcie Manon*
Anton — *Pat Hartigan*

* * *



Resolvida ao cruel sacrificio Marcelle despediu-se de seu amado ainda inconsciente.

Para Edmond Durand, a vida não tinha os encantos, que a juventude sempre encontra, porque todos os seus movimentos e disposições eram vigiados e tolhidos por tia Emilia, uma senhora de ideias antiquadas e methodicas em demasia. Assim, mesmo agora que Edmond estava em edade de contrahir matrimonio, tia Emilia havia assentado casar o sobrinho com sua prima Claire, afim de que a fortuna permanecesse na familia.

Edmond, porem, aborrecido com essa existencia de escravo, entediado das lides da gerencia da fabrica de sedas Durand, de que era herdeiro, não pensára em amar. Alem d'isso a priminha Claire parecia-lhe por demais orgulhosa e até antipathica. Accontece, ainda, que no dia em que o contracto de casamento devia ser assignado, Edmond teve sua attenção levada para um grupo de ciganos, artistas de um circo.

E considerando a liberdade sã que havia na existencia, d'aquellas creaturas nomades, de vontades e gestos inteiramente livres de oppressões, Edmond Durand sentiu tamanha revolta em seu espirito, que recusou terminantemente assignar o contracto, abandonou a gerencia da fabrica, abandonou sua casa e fugiu

Em vão tentavam consolar a pobre enamorada.

Havia ordem para impedir a entrada de Marcelle nequella casa.

Quando Marcelle terminára essa communicação foi surprehendida pelo inimigo.

mesmo da cidade por achar que as autoridades postas em campo por sua tia estavam á sua procura.

D'esse modo, tornando-se tambem um nomade, Durand junta-se ao grupo de ciganos e enamora-se por Marcelle, uma encantadora "gypsy", artista d'esse circo, decidindo, algum tempo depois, leval-a para Paris e lá desposal-a. No momento, porem, em que o par embarcava para a Cidade Luz para tal fim, o carro que devia leval-os soffre um accidente e Edmond feriu-se seriamente e perde toda a consciencia.

Aproveitando-se d'essa circumstancia, tia Emilia mandou transportal-o para sua casa onde prohibiu a entrada de Marcelle. Como, porem, a pobre moça insistisse em querer vêr seu amado, a severa senhora mandou-a entrar mas convenceu-a de que no proprio interesse de Edmond devia deixal-o desposar uma creatura da sua mesma classe, pois, seu casamento com uma simples cigana só poderia trazer infelicidade para os dois.

E para consolal-a, tia Emilia offerece-lhe dinheiro, que Marcelle recusa offendida, abandonando aquella casa, entre lagrymas. Quando Edmond recobrou os sentidos e a saude, tia Emilia narrou-lhe o succedido, accrescentando que Marcelle acceitára de bom grado a importancia, que ella lhe déra, mas Edmond recusa acreditar em tal cousa. Procurando porem por sua enamorada não obtem a menor noticia de seu paradeiro.

Alguns mezes depois a guerra é declarada. Nos campos de batalha, Edmond Durand torna-se capitão de Engenharia, em-

Ao lado: — Aquella resignação a todos causava assombro.

Vivendo tambem como um nomade, Edmond apaixonou-se pela linda Marcelle.

— Vem commigo para Paris e lá nos casaremos.

quanto Marcelle, como artista, procurava distrahir os soldados no "front".

Saudosos um do outro, Marcelle e Edmond ignoravam estar tão proximos, pois o acampamento de Edmond era visinho do local em que Marcelle, com suas canções, suavisava o soffrimento dos soldados feridos. Uma noite, é bombardeado o castello em que está Marcelle e ella procura refugio numa casa deserta, onde, depois, descobre que ha um telephone. Com a ajuda de um soldado, que lhe traz a noticia de que os inimigos se approximam, Marcelle vem a saber que o homem que estava em communicações com aquelle apparelho era Edmond Durand! Obtendo a custo uma ligação, por meio da qual se communica com seu antigo apaixonado, Marcelle avisa-o de que elle corre perigo no logar onde está, mas quando profere as ultimas palavras, sua presença é descoberta pelos Allemães e Marcelle é presa como espiã... mas Edmond, mais do que feliz por encontrar Marcelle, engendra mil expedientes e consegue salval-a.

As surprezas da Guerra... As rapidas surprezas do Tempo... As surprezas da Paz.

E os dous enamorados podem afinal unir seus destinos como já tinham unidos seus corações.

POR imprimir velocidade excessiva a seu automovel, quando se dirigia para o acampamento em que estava trabalhando, Blanche Mahaffey da «Universal», foi presa e condemnada a pagar a modesta multa de dez dollars. Esse simples facto concorreu para que mudasse de estado civil, pois um riquissimo banqueiro, que se encontrava no posto policial afim de obter licença para seu automovel, apaixonou-se, á primeira vista, pela galante Blanche e já annunciaram seu matrimonio para breve. O facto terá grande importancia se não soubessemos que amanhã ou depois podemos ter a publicar a noticia do divorcio.

Prisioneira como espiã, Marcelle foi condemnada á morte.

Amor e tormento

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Hansen — OWEN MOORE
A Sra. Flynt — MAUDE GEORGE
Flint — *Joseph Kilgour*
Maria — BESSIE LOVE
Carstock — *Morgan Wallace*
O principe Boris — JEAN HERSHOLT

* * *

A acção se passa na Russia Bolshevista, a Russia dos Soviets, que sustenta ainda um grande Exercito Vermelho, embora não assegure o necessario alimento ás populações que definham, em suprema miseria.

O conde Boris é alli dos poucos nobres que, conseguiram escapar aos massacres da revolução. E conseguira tambem esconder as joias da familia e outras que lhe tinham sido confiadas por pessôas amigas para serem vendidas, heranças de outros nobres, que haviam sido presos — sendo que o producto da venda devia servir para minorar o soffrimento daquella massa enorme e, quasi infinita de camponezes, que estavam morrendo de fome!

Mas os do Soviet vieram a saber da existencia d'essas joias e foi uma creança, na innocencia de seus cinco annos, que indicou quem as tinha em seu poder.

Os soldados vermelhos invadem o palacio erguido a algu-

Por aquelle sorriso elle se sentiu capaz de reagir contra o destino.

O bolshevistas invadiram furiosamente o castello do conde de Boris.

Foi uma creança quem innocentemente denunciou o esconderijo do conde Boris.

mas verstes de Vladivostock, e onde se achava o conde Boris. Porem este tinha sido avisado a tempo, de modo que um criado fiel tomou a *troika* que o esperava e rumou para as steppes da Siberia, afim de se encontrar com elle em Yokohamma, no Japão, caso pudessem se salvar.

***

Estamos agora em S. Francisco da California, a grande cidade cosmopolita da America do Norte e alli vamos encontrar o Sr. Flynt, um millionario.

Elle se casára, alguns mezes antes com uma linda mulher, que conhecera por intermedio de Carstock, um seu amigo, que apparentava grande riqueza. O Sr. Flint ignorava que essa mulher tinha sido amante de Carstock e que este era o chefe de uma quadrilha de ladrões internacionaes.

Carstock soubera da existencia das joias, que estavam ainda em poder do conde Boris e espera por elle para effectuar sua compra, tendo influido no animo do Sr. Flynt para que obtivesse o capital necessario para isso.

E o Sr. Flynt resolvera levar a todos para Yokohama, em seu yacht de recreio, porquanto o conde Boris acabava de chegar com a noticia de ter seu fiel creado attingido aquella cidade japoneza, onde depuzera, no Banco de Yokohama, as riquissimas joias!

Assim embarcaram no yacht alem do Sr. Flynt e sua esposa, Carstock o conde Boris e mais ainda a camareira da Sra. Flynt, a linda creadinha Maria, e dous comparsas da quadrilha

Aquelle homem fallava com o ar inspirado de um propheta.

Ignorando sua profissão a linda creadinha, enebriou-se com suas palavras de amor.

Maria observava com assombro aquelles habitos desordenados.

de Carstock, Hansen e Fogarty.

Hansen era um habil ladrão, mas dotado de bom caracter no que dissesse respeito a tudo que não fosse roubo.

Maria, que servia na casa dos Flynt, não sabia absolutamente que era aquelle palacio um antro de ladrões, não pelo millionario mas pelos que alli agiam sob a direcção da Sra. Flynt e de Carstock. Por isso, sympathisando com Hansen, não suppunha que elle fosse um larapio...

(Continúa na pag. 32).

Em baixo: — As magnificas joias estavam guardadas no subterraneo de um banco de Yokohama.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Ha vinte annos

O QUE ERAM O ÉCRAN E SEUS ASTROS HA QUATRO LUSTROS

Em um tempo como o nosso em que se caminha tão depressa esquecemos tudo rapidamente. Não resta na imaginação nenhum recanto capaz de guardar recordações, nem ha no transcorrer dos dias tempo para dedicar a reminiscencias, por que o trafego de hoje nos agita com excesso e as cousas de amanhã cahem-nos em cima, sem nos dar tempo para reflectir nem respirar sequer...

Nos Estados Unidos então, no paiz da "vida intensa" como dizia Roosevelt esse mal da epocha attinge pinaculos vertiginosos.

Os jornaes do dia seguinte são vendidos ao anoitecer da vespera e o escandalo de ha um mez, o assassinato de uma quinzena atraz ou o nome, que repercutiu poucos semanas antes por toda a nação não tardam a se perder como uma espiral de fumaça no fim de uma tarde de furacão.

Em New York, o pequeno armazem de ha cinco annos é o emporio de hoje e o procer que passa em sua limousine gigantesca pela Quinta Avenida talvez nos segure pela manga do casaco, dentro de um lustro, em uma esquina e nos peça um nickel para tomar um café.

Viver é transformar-se; porem ha mudanças radicaes, que deslumbram e desconcertam. E em cinematographia — mundo um tanto fantastico, de papelão e ouro, de sombra e de milagres de luz — as cousas e as pessôas passam em torvelinho.

Ha vinte annos...

Francis Bushman, cuja musculatura explendida contribue em dar côr local a *Ben Hur* e cuja silhueta viril tanto contribuiu para o tornar um dos idolos da tela, ha vinte annos, isso é na epocha em que Mauricio Costello era centro e imam dos olhares femininos; Bushamn andava de atelier em atelier servindo de modelo a esculptores. Ha quem diga que elle foi o primeiro a ganhar um concurso de belleza masculina, convocado por uma revista norte-americana. E foi então que, com a aurora dos *films*, editados pela "Vitagraph", atirou-se na carreira cinematographica.

Ha vinte annos...

Mary Pickford representava papeis infantis nos palcos newyorkinos; eram peças com assumptos mais ou menos romanticos onde os expressivos olhos da actual esposa de Douglas Fairbanks creavam "emoções intensas". Muitas vezes, segundo contam, ella propria imaginava e escrevia argumentos para essas peças. Seu futuro marido, estudava em um collegio, não sem realizar uma ou outra fuga farandulesca. Longe estavam ambos da fama que hoje lhes sorri e mais longe ainda um do outro.

Ha vinte annos...

Adolphe Zukor, hoje millionario e chefe supremo de uma das casas productoras mais ricas do mundo vivia de vender pellicas aos commerciantes de Chicago. Mas fazia negocios pequenos. E William Fox, outro potentado dos films e das finanças, passava calças a ferro em uma alfaiataria newyokina de infima ordem, emquanto Samuel Goldwyn, que deu nome a outra poderosa casa productora de films dos Estados Unidos, ganhava um pequeno ordenado como caixeiro viajante de uma luvaria modesta...

Ha vinte annos...

Carlitos apparecia em Variedades, como "az" de uma pantomima de café-concerto e Alice Joyce era telephonista em uma das estações de New York. Lasky, o magnata da "Paramount" tocava tuba em uma banda de californianos e Carl Laemmle, o dono da "Universal" estava á frente de uma pequena loja de roupas para homem. Griffith, por sua vez, representava em diversos theatros e tambem procurava vencer como dramaturgo... Quanto a Selznick era joalheiro...

Hobart Bosworth e J. Barney Sherry (que, actualmente, apparece em series da "Pathé-New York" e em dramas de sociedade) são veteranos do palco e do *écran*. O primeiro culminou emquanto o segundo ficou em terceira fila. Outros que brilharam ao lado de ambos, perderam-se definitivamente na anonymia. E, em muitos casos, o eclipse data de pouco; ha

(Continúa na pagina 30).

MISS MAY ALISSON, da *Paramount*.

Estudos de expressão : — **CONRADO VEIDT** e **AGNÉS ESTHERHAZY**, no film "O Estudante de Praga"

Nem casados nem solteiros

Film da Columbia Pictures com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Eleanor Cartrera — HELENE CHADWICK
Bill Taylor — HARRY MYERS
O inspector Hogan — *Pat Harmon*

* * *

No Hotel Carlton é onde se reune a despreoccupada mocidade, que quer se divertir antes de se lembrar de outra cousa qualquer cousa nesta vida. Alli, tambem, muita moça alcança o noivo almejado e muito rapaz farrista deixa de o ser para se iniciar nas solennes cogitações matrimoniaes — corollario imprescindivel do "flirt" apparentemente sem importancia.

Eleanor Cartrera, por exemplo, era uma moça que, bem olhada, não desmerecia de ter um noivo. Mas se não o tinha era, bem se sabia, porque não o queria e a prova era a maneira quasi grosseira como recebera o primeiro sorriso que Bill Taylor lhe dirigira no "hall" do Hotel. Ora, Bill Taylor era um "bon-viveur" de marca e todos sabiam que uma aventura para seu lado era cousa que podia comprometter; d'ahi o ter fugido a sessenta kilometros a hora, com aquella que se via de repente abordada por elle.

E assim numa disparada horrivel pelas lindas estradas, Eleanor queria evitar que se lhe

Julgando-o seu neto, o velho tentou distrahil-o.

O inspector fizera questão de ir até o quarto vêr o doentinho.

approximasse o "dandy", mas tantas voltas deu com o carro e tanta velocidade imprimiu a seus motores que, quando quiz parar, era tarde. O freio negava-se a funccionar e ella, numa gymnastica arriscada, teve que passar para o carro de Bill, que, innocentemente apenas lhe queria entregar a bolsa, que cahira á porta do hotel.

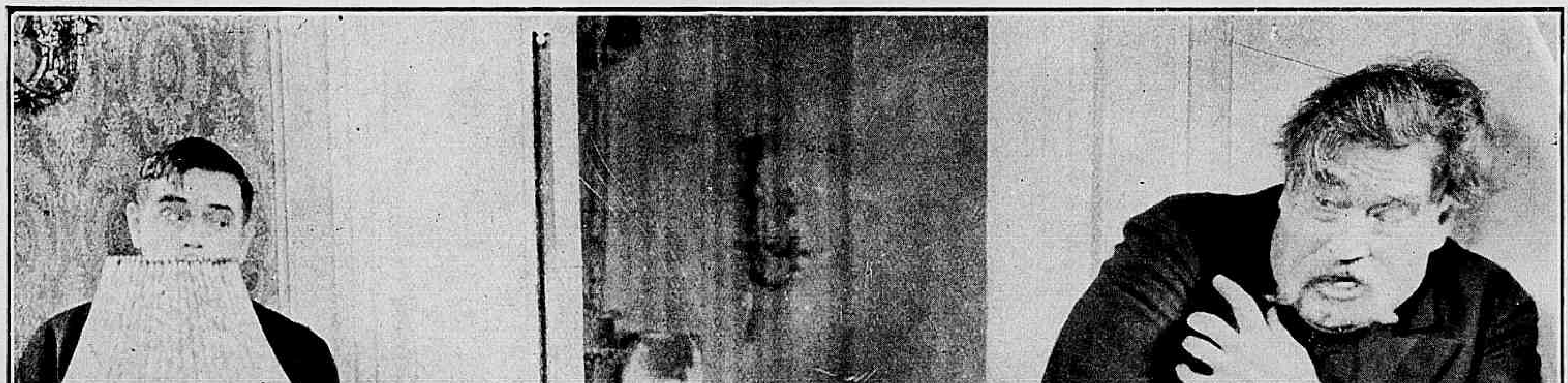
O esforço do rapaz custeu-lhe uma pequena contusão no braço e, na volta, Eleanor tomou o *guidon*, para ser logo intimada a parar pelo inspector Hogan, o terror dos automobilistas das estradas e que no anno anterior tinha conseguido o "record" de multas. Ameaçados de ir para o xadrez, os dous procuraram commover o policial com rogos chorosos até que Eleanor teve a ideia de dizer que era por causa de um menino que tinham em casa, doente, que assim corriam.

O homem, embora representasse a lei, não era de ferro e deante d'essas razões, deixou-os em paz... Sim, parecia que a cousa tinha ficado por alli, mas tal não acontecia, pois Hogan, como bom policial, quizera se certificar da verdade e mal elles paravam á porta do hotel, Hogan apeava-se de sua "moto" e pedia audiencia no quarto do doentinho.

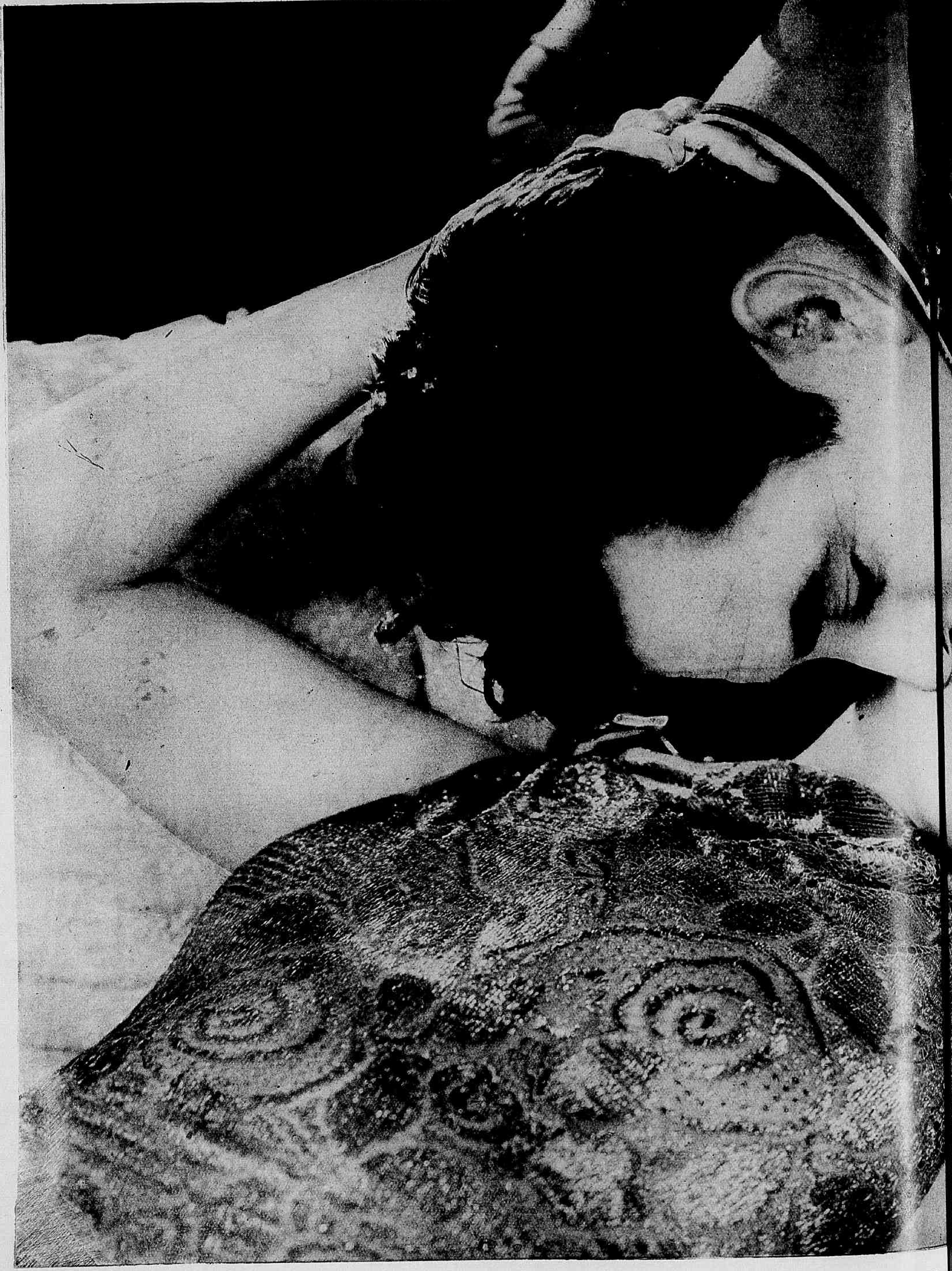
Eleanor e Bill, numa situação difficilima e com um medo horrivel das grades do xadrez, tinham que descobrir um pequeno, que fizesse o papel de seu filho, pelo menos por algumas horas e met-

(Continúa na pag. 30).

Entrando pela janella, Bill deu com a gigantesca esposa do anão.



Tendo-se apoderado do revolver o *pequeno* deitou energia.



GRETA = GARBO e JOHN GILBERT, d

da " Metro = Goldwyn = Mayer ".

A COSTUREIRA LOURA

O noivo interpoz-se para defender a pobre Sally.

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Sally Hope — Fay Compton
Aarão Levinsky — Moore Marriott
Anna — *Laura Walker*
Harry Raymond — *John Stuart*
Henry Worlock — *A. B. Imeson*
Sir James Daring — *Miles Mander*
A Sra. Hope — *Leal Douglas*
A Sra. James — *Grace Vical*
Angus McDonald — *Alexandre Boss*
Sir Philip Moir Bornee — *Humbertson Wright*

***

O prologo da tragedia occorrera vinte e tantos annos antes, ao tempo em que a cathedral de Westminster se enchia de galas para a corôação do rei Eduardo VII. A Sra. Hope desaviera-se com o marido e, levando comsigo uma filhinha d'elle, a pequenina Sally partira em companhia de um tal Henry Worlock, que não tardou a abandonal-a. Desgostosa e jurando vingar-se, a pobre mulher cedeu ao vicio da bebida, passando a ser uma ruina humana.

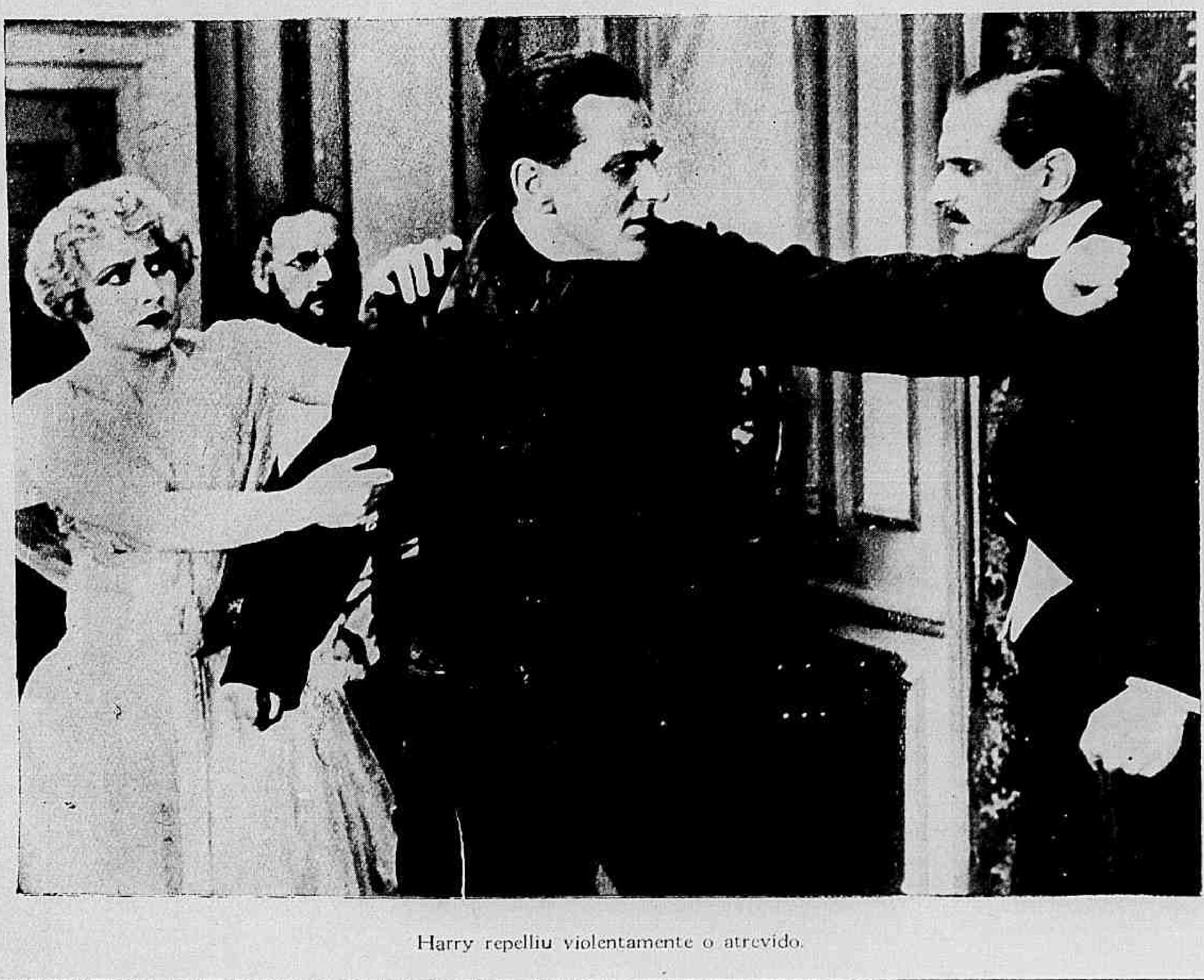
Sally, já moça e linda, entregou-se corajosamente ao trabalho, empregando-se como costureira no estabelecimento do Sr. Aarão Levinsky, um israelita apparentemente homem rude, mas, em verdade, um grande coração, uma creatura dotada de alma bôa e generosa.

Ao tempo em que começa esta aventura, Sally estava enamorada do joven Harry Raymond, maritimo de profissão, embarcado no "Cyrus", um grande veleiro prestes a levantar amarras para longa viagem pelos mares orientaes. A esse tempo, tambem, ella tivera a infelicidade de conhecer um ricaço de máus costumes, sir James Daring, de quem era empregado aquelle mesmo Henry Worlock, o examante da Sra. Hope.

James Daring iniciou sua obra de seducção, promettendo a Sally, que lhe arranjaria collocação numa fabrica de films cinematographicos, onde lhe seria facil chegar á situação invejavel de "estrella", formosa como era. Seu noivo porem oppoz-se a isso e, certa noite, depois de tel-a levado á casa sabendo, por uma visinha, que Sally estava sendo espancada pela madrasta, voltou e conduziu-a para a residencia do Sr. Aarão, que passou d'ahi por deante a ser o protector dos jovens namorados.

Poucos momentos depois de ter Sally deixado a casa de sua madrasta, alli chegou Henry Worlock com uma carta de sir James, pedindo á moça que o procurasse. Ao ver Worlock, seu seductor, a Sra. Hope atirou-se a elle, travando luta terrivel, ao fim da qual a ebria cahia, ensanguentada e sem vida. Worlock guardou de novo a carta o tratou de fugir. Pouco depois, chegava Harry Raymond, que fôra em procura da madrasta de Sally com intenção de reconcilial-a com a pobre moça e estava ainda perplexo deante daquelle quadro horrivel, quando notou a approximação de um "policeman", que o vira entrar naquella. Tratou logo de fugir e conseguiu-o, indo ter com o Sr. Aarão, a quem relatou o que acontecera. O velho então facilitou-lhe embarque num navio prestes a partir para longinquas paragens, emquanto Sally ficava na ignorancia do occorrido.

O crime teve larga repercussão, sendo apontado o moço maritimo como seu autor e vivamente procurado pela policia. Worlock retirára do bolso fragmentos da carta de sir James, que rasgára e queimára, com-



Harry repelliu violentamente o atrevido.

A madrasta, ebria e cruel maltratava-a sem piedade.

O miseravel tentou dominal-a pela força.

municando ao patrão não ter feito entrega da missiva, pois já encontrára Hope morta, quando lá chegára, Sir James comprehendeu a verdade e resolveu fazer de Worlock instrumento de suas infamias.

Entretanto, o Sr. Aarão apresentára Sally a Angus Mac Donald, seu primo e director de uma poderosa organisação cinematographica, a Atlantic-Film. E dentro em breve, a moça se impunha como "estrella" tornando-se uma artista gloriosa. Suas producções triumphavam sempre e o Sr. Aarão poude por isso conseguir para sua protegida um novo e mais vantajoso contracto, installando-a num bello palacete, onde ella recebia seus muitos admiradores.

Sally já conhecia toda a historia sinistra, que envolvera seu noivo, em cuja innocencia continuava a acreditar. Suspirava por tornar a vel-o, para repetir-lhe palavras de amor, para consolal-o e dizer-lhe que ainda chegaria o dia em que a sua inno-

(*Continúa na pag.* 32).

Abandonada, a infeliz descera á escoria da sociedade, vivendo como cantora num *bar* de infima classe.

As estrellas da scena muda: — **LYA DE PUTTI**, no film "O Rei dos Tentadores"

Dignidade de mulher

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Kitty Kelly — MADGE BELLAMY
Jim Blake — HOLLBROOK BLINN
Tom, seu filho — LAWRENCE GRAY
Mark Robertson — HALE HAMILTON
Grace, sua esposa — MAY ALLISON
Matthew Standish — WARNER BAXTER
Nelly, sua esposa — *Caren Hansen*
Jim Byrne — *William Shay*

* * *

Em uma noite primaveril, um automovel conduz um amoroso para um hotel de uma estrada solitaria e o elegante rapaz alli registra o nome de Matthew Standish e esposa.

Cinco annos depois esse mesmo rapaz apresenta sua candidatura para governador do Estado, com todas as probabilidades de ser eleito, mas o partido da opposição, como era natural, fazlhe uma guerra tremenda. O chefe d'essa opposição, Jim Blake, que morava em um luxuoso hotel, diz um dia a seu secretario:

— O governador ha de ser meu genro Mark Robertson. Nada é mais fragil do que a reputação de um homem como Matthew Standish, que está sendo coadjuvado por padres e beatas. Pela experiencia, que tenho d'esta vida, poucos são os homens que se conservaram *puros* durante a mocidade. Por isso, encarreguei um detective de se pôr em campo afim de estudar e examinar bem o passado de nosso antagonista. E vai ver: — meu genro ha de ser reeleito!

Grace inclinou a cabeça em signal de confissão.

A despeito de tudo Kitty recusou responder ás perguntas que lhe eram feitas.

No mesmo luxuoso hotel morava Matthew Standish com sua esposa e um filhinho. Kitty a telephonista do hotel, encarregada de fazer as communicações no quadro transmissor, brincava muito com a criancinha, a quem de dia para dia, estimava mais. Por sua vez, o filho de Jim Blake, o jovem Tom, estava apaixonado por Kitty e ella correspondia a seu amor.

— Kitty, quando tencionas casar commigo? — pergunta Tom.

— Não sei! Teu pai não ha de consentir que cases com uma pobre como eu. Ah, se elle soubesse que uma telephonista aprende muita cousa nas conversas, que ouve pelo telephone, não me julgaria tão tola e inexperiente!

— Olha, Kitty, o que escrevi neste papel: "Amo-te e hei de casar comtigo quer meu pai consinta quer não. Tom." — Guarda esse papel na tua carteira. Ha de nos trazer felicidade!

Entretanto, o detective de Jim Blake, considerado um dos mais habeis da America do Norte, conseguira obter a folha do registro do hotel onde Matthew Standish dormira com uma supposta esposa cinco annos antes; e Blake diz ao redactor do *"Daily Mail"*.

— A data d'esta folha prova a criminosa leviandade de nosso adversario. Standish está casado ha sómente dois annos. Teu jornal pertence a nosso partido e tem portanto que publicar esta noticia.

— Sim, mas preciso de saber o nome d'essa supposta esposa. Sem isso, nossos antagonistas

— Como, minha filha... Eras tu? — Exclamou o chefe politico.

dirão que estamos fazendo uma accusação injusta por politica e isso poderá nos fazer mais mal do que bem. Não achas?

— Tens razão. Em breve hei de saber o nome dessa mulher.

Kitty entreouve essa conversa e Blake, minutos depois, pergunta-lhe:

— Quer ganhar cem dollares? Depois da conversa que vou ter com o Sr. Standish elle ha de querer fallar pelo telephone. O numero com o qual elle ha de querer communicação, vale para mim a quantia que lhe offereci!

— Bem — responde Kitty — veremos o que vai acontecer depois d'essa tal conversa.

Blake manda pedir a Stanley que venha fallar com elle e numa sala, a sós, diz-lhe:

— Não quero pôr termo á sua carreira politica sem o advertir de minhas intenções. Portanto vim dizer-lhe que se não retirar sua candidatura, mandarei publicar nos jornaes uma grande leviandade de sua vida passada que poderá tomar facilmente as proporções de um escandalo.

— Que cynismo! Como sabe que seu partido vae perder as eleições, quer fazer um "bluff". Sei, porem, que nada mandará publicar sem saber o nome de minha cumplice.

— Sabel-o-hei dentro de uma hora! Assim como soubemos o nome do hotel, havemos de descobrir o nome da mulher, a não ser que alguem a previna do que está acontecendo. Pense bem, ficarei em meus aposentos á espera de sua resposta. Adeus.

Standish dirige-se immediatamente á telephonista e pede-lhe para que o ponha, em communicação com o numero 1001.

Convencido de que Kitty agira em defeza da honra de sua familia o sr. Blake consentiu no casamento.

E ella nem ao menos podia revelar-lhe a causa de seu desgosto.

Marc sabendo seu amor correspondido resolveu perdoar a passado.

Pouco mais tarde, quando Blake vem pedir a Kitty que lhe diga o numero pedido pelo Sr. Standish ella recusa attendel-o. Desesperado, o chefe politico recorre á Estação Central que lhe manda a lista dos numeros das communicações feitas para o hotel durante aquelle dia.

Entretanto, Mark Robertson, o genro de Blake achando-se no hotel e desejando convidar sua esposa Graça para vir jantar com o sogro, pede á telephonista para o communicar com o numero 1001, Kitty fica assim sabendo que a mulher, que acompanhára Standish ha cinco annos passados, era a propria filha do Sr. Blake.

Minutos depois, Tom pede a seu pai consentimento para se casar com Kitty.

— Com Kitty Kelly, a telephonista do hotel? — pergunta-lhe o velho — Estás maluco!

— Talvez! dizem que o amor é uma loucura!

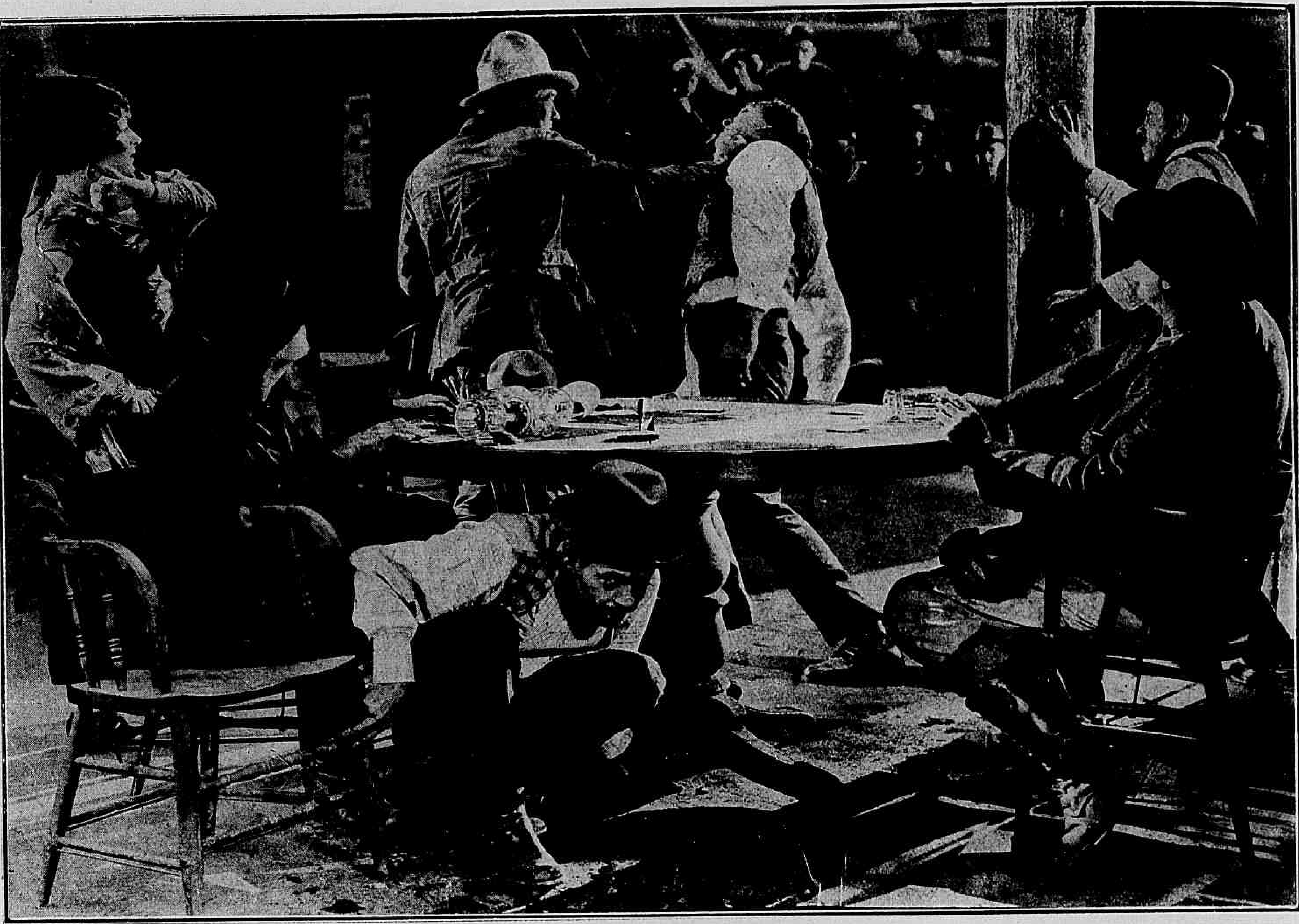
— Não importa. Acho bem triste que um rapaz escolha uma telephonista para esposa. Por que não imitas tua irmã Graça, que casou com o governador do Estado, o homem que vai ser reeleito!

Nessa occasião entra Marc Robertson, acompanhado por

(Continúa na pagina 32)

— Socega meu amor, casarei comtigo haja o que houver.

— O que eu quero é salvar a irmã do rapaz a quem amo.



Um dia, indignado com o procedimento, de Osner, Mac Gregor aggrediu-o.

Ouro tragico

Film da *First National* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Orlando Keene — EUGENE O'BRIEN
Margarida — MAE BUSCH
Mario Keene — BEN ALEXANDER
Estevão Mac Gregor — TOM SANTSHI
Bento Osner — MITCHELL LEWIS
Conchita — MILDRED HARRIS

* * *

Orlando Keene era actor e bom actor, mas ultimamente déra tanto para beber que os emprezarios não o queriam mais. Veiu, felizmente a obter mais um contracto, mas era para uma tournée pelos Estados da União Americana. Elle se sentiu feliz com isso não por si mesmo mas pela esposa e pelo filho.

Pela esposa... Pobre creatura, naquelle mesmo dia, não esperando pela bôa noticia, acabrunhada pelos soffrimentos, deixava este mundo com grande dôr principalmente para seu filhinho Mario. E Orlando Keene, que não podia perder aquelle contracto, partiu na manhã seguinte, deixando o menino entregue aos cuidados da dona da pensão onde morava.

A *troupe* tomou rumo do Oeste. Os negocios não correram bem. No regresso os actores passaram por uma povoação nascida da febre do ouro. Mas era bem verdade que o ouro não trouxera

O pequeno Mario chegou nesse mesmo dia.

Festejando um noivado feliz.

O amor mutuo foi quasi immediato e o casamento realizou-se ao fim de pouco tempo.

alli, felicidade para todos, pois que logo escasseára, e só a Grande Mina se mantinha em movimento, por signal que seu serviço de exploração era grande, empregando grande numero de homens e machinismos modernos.

(Continúa na pagina 34).

Keane viera alli attrahido alli por seus dous grandes vicios, o jogo e a bebida

Como é bom dansar

Film da "Columbia Picture" com a seguinte.

DISTRIBUIÇÃO

Ralph Redman — FORREST STANLEY
A Sra. Redman — HELENE CHADWICK
Gerald Redman — ROBERT AGNEW
Lilian Loring — LILLIAN RICH
John — *Tom Ricketes*

* * *

Passados os primeiros annos de um matrimonio feliz, qual o casal que não preferirá o socego placido de seu lar á inquietação das festas e dos passeios? Não ha mais a desculpa da insipidez da vida, nem pode haver tedio em dous corações ainda jovens que se amem.

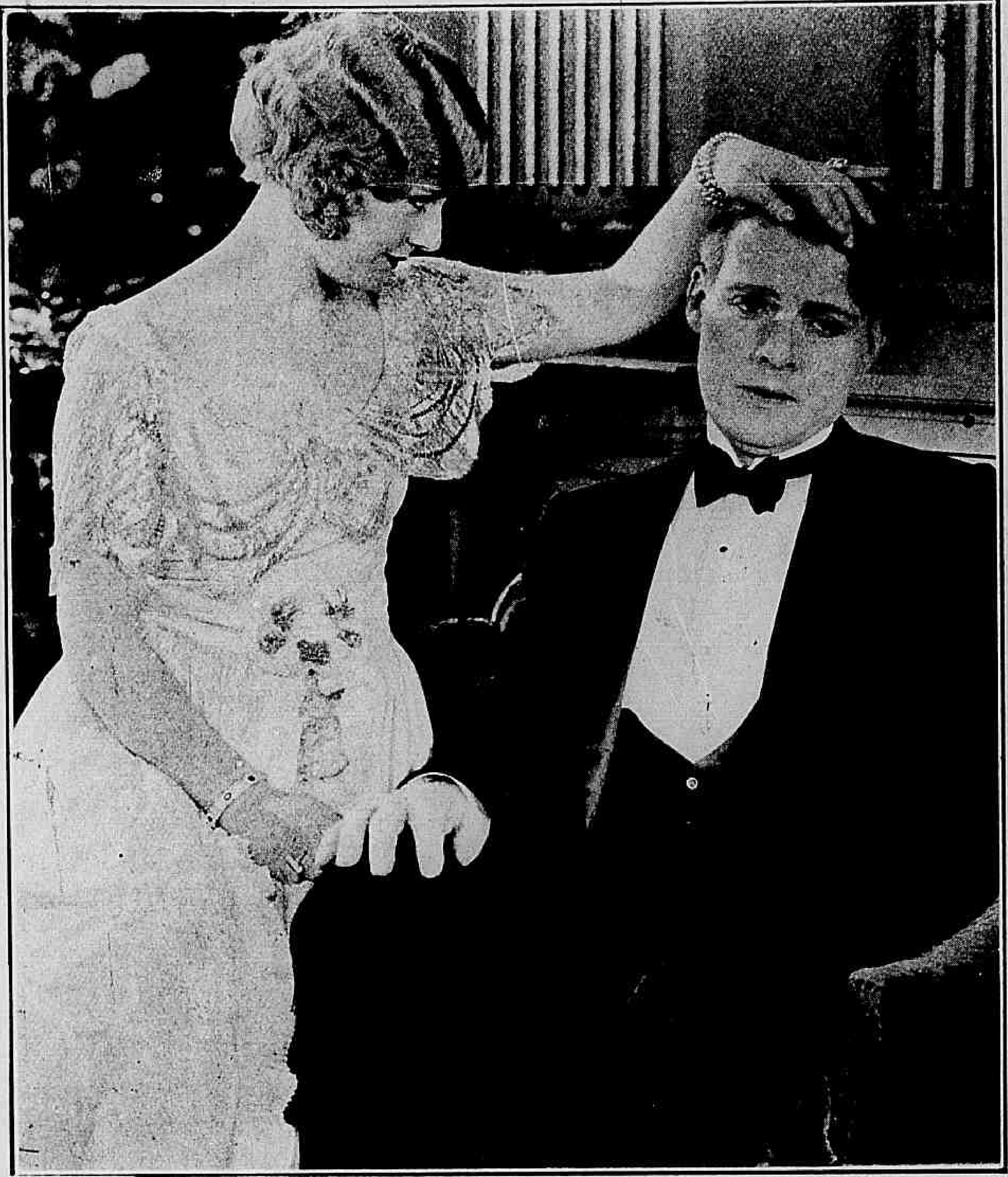
D'esta opinião era, sem duvida, o engenheiro Redman, que havia muito tempo, depois de dez annos de casado com a meiga Alice, levava a vida mais regular e feliz, que imaginar se possa. O lar tinha alli uma representação significativa, até mesmo na cozinha, onde o velho John aturava a "ranzinza" companheira de seus dias, sem tugir nem mugir.

Alice era a mais invejavel das esposas, a tudo attendendo com uma solicitude admiravel, só faltando para a completa alegria da casa a presença de um pirralho por mais travesso que fosse.

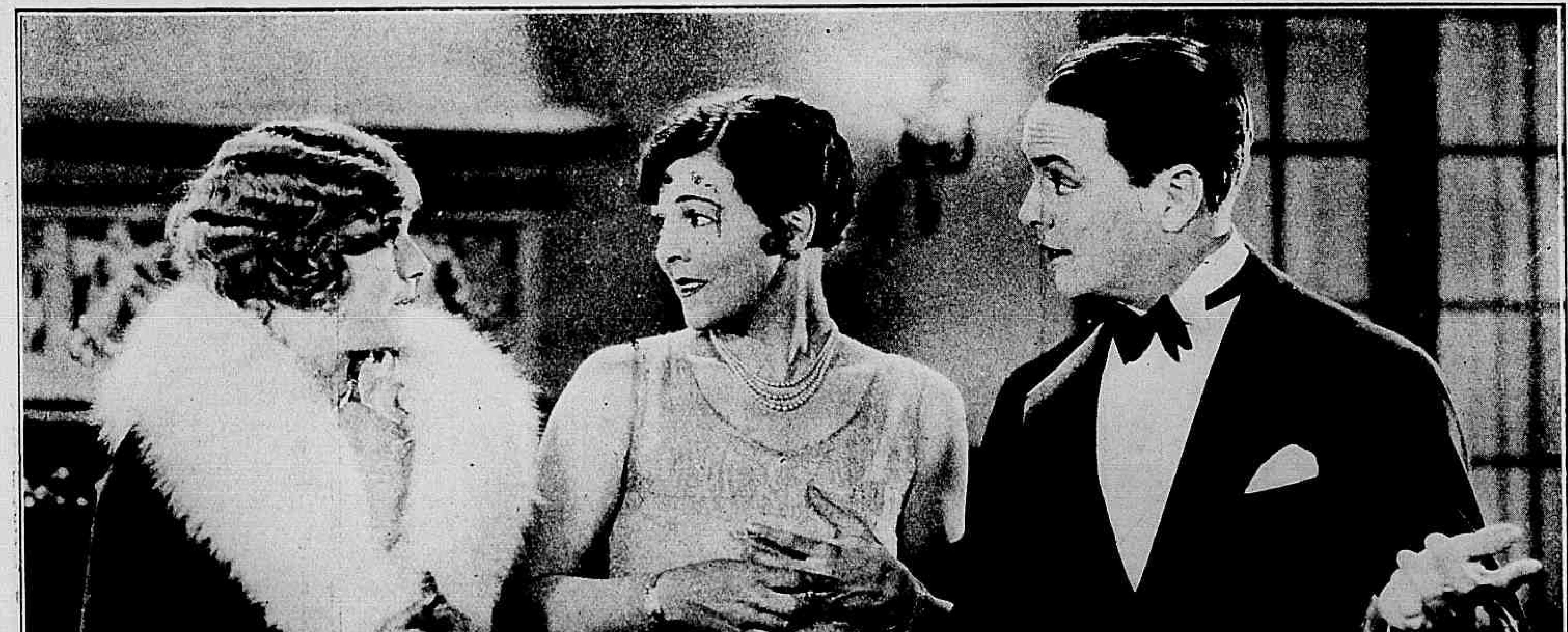
(Continúa na pag. 32).

Lilian já não consegue dominar o espirito de Ralph.

Em baixo: Experimenta e verás como é bom — propoz Gerald.



Ralph deixou-se arrastar por aquella vertigem.
Ao lado : A seu pezar o convivio com aquella creaturinha perturbava Ralph.



Seu cunhado vinha sempre acompanhado por uma melindrosa.

Nem casados nem solteiros

(Continuação da pag. 17).

tende-se no quarto, elles fingiam preparar o enfermo para receber a visita importuna.

Que luta, que sacrificio tudo isso ia exigir... Mas Bill era homem de engenho e logo, sahindo pela escada exterior do predio, arranjou um pequeno que nada mais era senão um artista anão, que alli estava com sua enorme esposa. Convidado para representar o papel de filho do casal, Bopp, o anão, acceitou a offerta de cem dollars e tão bem desempenhou a missão de se fingir doente, receber beijinhos de Eleanor (o que muito apreciou), que Hogan se deu por satisfeito e retirou-se do aposento.

Não tardava, porem, que outra tempestade ameaçasse os dous jovens. Mal Hogan abria a porta para sair, os pais da moça, vindos de fresquinho do Oeste, davam solenne entrada no appartamento e indagavam pela filha. Hogan informou e deante da negativa da mãi quanto á existencia de um filhinho, o policial jurou que, se não fosse verdade o que lhe tinham dito leval-os-hia para a "sombra". Ao mesmo tempo o velho coronel Carter, ageitando sua enorme pistola, promettia exterminar meio mundo se por alli houvesse qualquer "duvida".

Para evitar derramemento de sangue e mais incommodos á policia, Eleanor confessou que havia casado mesmo e alli estava o seu primeiro filho. Nada mais natural. O peior de tudo estava em que o anão não mais queria representar o papel de filho de ninguem, pois a não ser os beijos de Eleanor os de mais nenhuma pessôa lhe sabiam bem e mesmo achava que aquillo já estava ficando aborrecido.

O velho procura distrahil-o e elle, tomando seu frasco de wyskey e sua pistolla, embriaga-se e começa a dar tiros ao accaso até que poude escapulir pela janella e voltar aos braços de sua esposa chorosa. Alli todos foram ter e as explicações começaram, tendo que fugir quem tivesse culpa no cartorio, pois a justiça ia entrar em acção.

Mas Bill e Eleanor continuaram a procurar os meios a seu alcance para remediar a situação, chegando ao ponto de tomarem aeroplanos, autos velocissimos, etc., até darem com um sacerdote que mesmo em disparada, pela estrada, conseguiu unil-os pelo casamento, evitando assim o castigo que os aguardava.

MASCARA DE BELLEZA
RADIOLITE

Descamação artificial tira a pelle em oito dias, é o processo mais rapido e moderno de rejuvenescimento, contra rugas, manchas, sardas, espinhas, pontos pretos (acnes), capilares e póros dilatados, signaes de bexigas, vermelhidão, couperose, etc. Visite as Vitrines da Perfumaria da ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA. Rua 7 de Setembro 166 (proximo á Praça Tiradentes) — muito breve tambem na Avenida Rio Branco — 134. 1.° andar, Rio. para ver o grande quadro das pelles do rosto tiradas com a MASCARA DE BELLEZA RADIOLITE. Use na sua toilette diaria Agua, Creme e Pó d'Arroz Rainha da Hungria, productos de fama mundial, premiados com o Grand Prix. Escreva hoje mesmo.
Peça o catalogo gratis. Resposta mediante sello.

Ha vinte annos

(Continuação da pag. 14).

quinze annos Mary Miles Minter, iniciava sua carreira cinematographica; ha cito estava no pinaculo; actualmente talvez poucos se lembrem d'ella.

Ha vinte annos Tom Mix fazia parte de uma companhia de guardas da federação, cavalleiro encarregado de limpar de bandidos, salteadores e contrabandistas os desertos do Texas. E Norma Talmadge, a famosa Norma, deixava-se photographar em attitudes sentimentaes com vestuarios á antiga, para que sua effigie, reproduzida em côres em vidros de lanterna magica, servisse de vinheta a alguma canção das que — então — o publico entoava nos intervallos dos espectaculos de Variedades.

Em meio d'esta existencia de acontecimentos bruscos, embriagadoras transformações e rapidas quedas, é o caso de se perguntar: Que será dos astros de hoje, dos magnatas de hoje e dos films de hoje... dentro de vinte annos?...

SABONETE
DORLY
Preço por preço e' o MELHOR
MEDIANTE SELLO DE 200 REIS PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES
P. TIRADENTES-34-36 E 38
R. URUGUAYANA-44-RIO

Veteranos e calouros

Film da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Ed. Benton — George Lewis
June Maxwell — Dorothy Gulliver
Abner Benson — *William Welsh*
Don Trent — *Eddie Philipps*
Tom Jones — *Hayden Stevenson*
Reitor Maxwell — *Chas Crockett*

1.° episodio

O trote

Na pequena cidade de Milbrook realizava-se a famosa feira annual que coincidia com a data da independencia norte-americana. O orador official como sempre succedia, devia ser o respeitavel Sr. Abner Benson, cujo filho unico, Eduardo, preferia aos torneios da Rethorica os exercicios, que desenvolvem os musculos de um homem.

Assim, o rapaz trenava para tomar parte no programma da festa, em que estava incluida uma corrida a pé cujo premio devia ser tambem disputado por Don Trent, campeão da celebre universidade de Calford.

Devido a um incidente, occorrido emquanto ensaiava seu discurso, o Sr. Abner enche-se de colera e prohibe o filho de ir á festa. O rapaz não se contem e desobedece á ordem paterna chegando alli no momento exacto em que se iniciavam as corridas. O pai surprehende-o e elle procura fugir, entrando na linha dos corredores. E corre tanto do velho que acaba chegando em primeiro logar ao vencedor, sendo-lhe entregue a taça, com grande desappontamento de Don Trent, que tinha a certeza absoluta de ganhal-a.

No seu papel de calouro, Eduardo, mantivera-se muito timido.

Enthusiasmado, Tom Jones "entraineur" da universidade, que nunca pudera comprehender por que os estudantes desperdiçavam tanto tempo com os livros, convence o rapaz de que deve matricular-se nos cursos de Calford, offerendo-se para lhe arranjar os recursos necessarios para isso. Estava-lhe reservado, sem duvida, um invejavel futuro sportivo pelo menos.

Eduardo vai e, ao chegar á universidade, dá logo com Trent, que decide vingar-se d'elle, indicando-lhe a casa do reitor como sendo a pensão barata, que o calouro deseja. Alli elle toma a linda June, filha de Maxwell, que tambem estava matriculada na universidade, que seu pai dirigia, por uma simples creadinha. Os estudantes acorrem á residencia do reitor, para gozar a inexperiencia do "*bicho*" e improvisam um "assustado" ao som do piano, tocado por June.

O Sr. Maxwell chega, carrancudo. Comprehende que Eduardo fôra victima da perversidade dos collegas e o incidente não tem outras consequencias, promettendo o reitor que arranjará uma bôa pensão para o novo estudante.

No dia seguinte, realizava-se a tradicional avançada dos calouros contra uma camisa de creança, defendida pelos veteranos. Eduardo entrega-se de corpo e alma á luta e, apoz peripecias engraçadissimas, acaba conquistando a celebre camisa.

E assim começou a vida de Eduardo Benson na Universidade de Calford.

2.° episodio

Lutando para Vencer

Jones, "entraineur" da universidade, aquelle mesmo que não podia comprehender por que os estudantes gastavam tanto tempo com livros considerava Eduardo um "bichão" e esperava vel-o glorificado nos torneios sportivos da universidade.

Eduardo para conseguir recursos de subsistencia, servia num restaurante, nas horas livres. A formosa June continuava a dispensar-lhe extrema sympathia, com evidente desespero de Don que pretendia a conquista de seu coração.

Porem a verdade era que Eduardo passava máus bocados com Don, chegando a cousa a taes extremos, que Tom Jones, de uma feita, exclamou:

— Decididamente, você é um pessimo camarada Don".

Eduardo queria entrar para o *team* de "foot-ball" da Universidade e, depois de certos ensaios, Tom mandou que elle fosse tomar as medidas do uniforme.

Estava marcado o encontro entre veteranos e calouros. A multidão era colossal e June chegára até a collocar no peito de Eduardo uma fitinha que Don desejaria ter no d'elle.

Continúa no proximo numero.

Os estudantes que tinham vindo gozar a inexperiencia do "bicho" improvisaram um baile.

RENOVANDO EM SUA PROPRIA CASA A PELLE DO ROSTO

(Da revista "Ladies Favourite Magazine"):

Na actualidade qualquer mulher pode em sua propria casa obter o rejuvenescimento de sua cutis por meio de um infallivel processo de absorpção sem dor. A época das operações difficeis e perigosas terminou, e cada mulher pode ser sua propria especialista em materia de belleza. Descobriu-se que a cêra mercolized (em inglez: "pure mercolized wax"), applicada todas as noites como se fosse cold-cream, faz com que as cellulas mortas da pelle velha e descolorida da epiderme desprendam-se paulatinamente em pequenas particulas invisiveis, mostrando a cutis nova, vigorosa e formosa que se encontra por baixo. Este processo escapa á observação alheia e provoca o apparecimento de uma cutis bella e perduravel. Ocioso será dizer que o resultado é como se fosse natural. E' com este proposito que milhares de mulheres empregam a cêra mercolized, que se pode obter em qualquer pharmacia sem necessidade de recorrer a nenhum dos innumeros crêmes de toilette.

Como é bom dansar!

(Continuação da pag. 29).

Entretanto, a calma da casa dos Redman era uma vez ou outra perturbada por completo com a presença de Gerald, irmão de Ralph, que se fazia acompanhar quasi sempre por sua noiva Lillian Loring, uma d'essas creaturas leves de cabeça e de pés, que tanto podiam dansar na rua, como em casa ou no "cabaret" mais requintado da elegancia "yankee". Por condescender sempre aos desejos de Lillian, Gerald não percebia que a pouco e pouco sua amizade ia fugindo, apezar da vivacidade tentadora da joven, que parecia lançar chispas por onde passava.

Temperamento sensivel e pouco acostumado a umas tantas estravagancias da mocidade de hoje, Ralph sentiu qualquer cousa ao ver a mão de Lillian sobre seu hombro. Não é que a dansa tinha lá um quê de agradavel? E Lillian sabia como ninguem tornal-a interessante.

As primeiras lições de "charleston", com todas as liberdades permittidas em taes circumstancias, foram ministradas, como dose inicial ao marido de Alice. Aquillo já era um bom principio e Lillian, como acontece com quasi todas as moças de sua indole, achou que devia continuar a aventura, em tão bôa hora iniciada. Outros convites foram feitos ao casal para ceias e jantares; percebia-se que a moça não era indifferente a Ralph e tantas opportunidades tiveram elles, que o perigo do namoro foi declarado.

Muitos dias se passavam sem que o nome de Lillian fosse pronunciado em casa dos Redman, mas todas as noites Ralph tinha uma conferencia, uma reunião, ou mesmo um jantar ruidoso com amigos.

Uma dia, em que Alice tinha que sahir á hora do almoço, tendo convidado o marido para um encontro, que elle declarou ser impossivel, as cousas tiveram uma clara explicação. No Café Grillon, na hora de mais movimento, quando Alice tomava logar em uma das mesas, deparou com o marido e Lillian em doce colloquio, noutra mesa.

De outra mulher, esperar-se-hia um grande escandalo, mas Alice, ponderada e bôa, amando sinceramente seu marido, resolveu calar e aguardou melhor occasião. Não tardou muito, que Ralph tudo dissesse á esposa. Confessando o seu amor pela outra, o rapaz queria obter o divorcio, o mais depressa possivel; e apenas esperava que ella consentisse.

Era dura a provação, mas ainda desta vez não fraqueou o coração da moça, que mais do que ninguem estava convencida da pouca duração d'aquelle amor. Nem uma palavra de recriminação, nem um insulto lhe inspirou seu amor proprio offendido. Uma cousa apenas impoz como condição principal á acceitação do divorcio; um anno de prazo, findo o qual, de accordo com as disposições do esposo, o divorcio seria acceito.

Naquelle estado de espirito, Ralph continuou a acompanhar a pequena aos folguedos de que mais gostava. Dansas e mais dansas, estravagancias e farras deram afinal com o pobre Ralph no leito, onde continuou a receber os cuidados da verdadeira esposa.

Quando convalescia, elle pediu que chamasse Lillian, no que foi attendido, ficando esta em sua residencia para melhor se verem. Mas a mania da pequena de ensaiar um maldito instrumento, o saxophone, acabou por deixal-o louco de colera e elle abandonou a casa em seu automovel. Alice, que via sua posição, alli, muito fóra de proposito, tinha sahido tambem em desabalada carreira.

E os dous numa curva apertada da estada, deram com seus vehiculos um grande trambolhão. Soccorridos, foram levados para a mesma casa, postos juntinhos, tudo por accaso, mas um accaso feliz que parecia proposito do destino para facilitar sua doce reconciliação.

Dignidade de mulher

(Continuação da pag. 25).

Graça. Kitty pede-lhe para lhe fallar a sós e segreda lhe:

— Seu pai e seu marido querem obrigar Matthew Standish a retirar sua candidatura politica, por causa de uma leviandade praticada por elle ha cinco annos passados.

— E por que imagina que isso me interesse?

— Porque elles não podem publicar essa noticia sem o nome da mulher... da cumplice... e eu sei quem é essa mulher.

— Quer talvez insinuar que eu sei alguma cousa a esse... respeito?

— Não! Quero sómente salvar a irmã do rapaz a quem amo!

Graça commove-se e comprehendendo que sua posição de dama da alta sociedade estava realmente em perigo, accita o auxilio de Kitty.

Pouco depois Jim Blake telephona ao redactor do "Daily Mail" e Kitty troca propositadamente os numeros, sendo apanhada em flagrante delicto pelo detective. Ora, trocar assim numeros telephonicos é cousa que póde occasionar grandes prejuizos e Kitty é presa para averiguações, mas recusa responder ao inquerito.

Entretanto, pela lista dos numeros da Estação Central o redactor do jornal descobre que duas pessoas tinham fallado para o numero 1001 e depois de reflectir um pouco, elle chama a attenção de Mark para o facto de ter tido aquelle numero dous chamados e que um d'elles talvez fosse de Matthew Standish.

— Vê — Graça — disse Mark á esposa — este homem quer insinuar que tu fallaste com meu adversario politico, com Mathew Standish pelo telephone! Dize-lhe que elle está mentindo!

Graça baixa a cabeça em signal de que quem cala, consente. O marido comprehende então a terrivel verdade. Ao sahir da sala, Jim Blake, muito irritado diz-lhe:

— Casaste com ella para protegel-a e nunca ella precisou de tua protecção como agora!

De facto, Mark, que amava apaixonadamente a esposa e sabia seu amor sinceramente retribuido, resolve perdoal-a.

Nesse momento, com um clarão de esperança no olhar, Kitty entra na sala com Tom. E Jim Blake, que estava agora convencido de que a telephonista defendera a honra de sua familia com grande coragem, consente então no casamento de ambos.

A costureira loura

(Continuação da pag. 21

cencia seria proclamada pela propria justiça.

Sir James porem não perdera a esperança de render Sally a seus caprichos.

Morto de saudades, disposto a vêr a noiva, fosse embora sómente por breves instantes, Harry Raymond regressa. O Sr. Aarão facilita a entrevista dos dous, em sua propria casa quando surge sir James, que intima Sally a acceder á suas propostas, sob pena de denunciar Harry. E pega no telephone Harry atira-se a elle e, quando o miseravel cahe, toma do apparelho, diz á autoridade que o attende quem é declara-se prompto a entregar-se á justiça.

Sir James, dias depois, provoca a ida de Sally a se sua palacete, dando-lhe esperanças de salvar seu noivo. Worlock comprehende as intenções do patife. Tira-lhe das garras a moça e obriga sir James a assignar uma declaração de que elle o aconselhára a não se apresentar á policia, depois do crime, como fôra sua intenção.

Depois veste Sally com seu capote e condul-a á casa do Sr. Aarão, porem como o casaco estava precisando de concertos o Sr. Aarão fica com elle.

Chega o dia do julgamento. Sally recebera uma carta de um criminalista celebre, sir Philip Browne, promettendo ajudal-a. A primeira audiencia termina, dando á assistencia a impressão de que o réu seria condemnado. Na segunda, o Sr. Aarão é chamado a depôr e surge com o celebre capote. Exhibe fragmentos ensanguentados de uma carta, que achá a, fragmentos que tinham passado para o fôrro por um rasgão do bolso. Sir James treme e seu pavor augmenta quando Worlock apparece, confessa o crime e exhibe o papel assignado pelo patrão.

Depois das formalidades legaes, proclamada a innocencia de Harry Raymond, os dous namorados podem emfim, conhecer dias de infinitta felicidade, para a qual tanto contribuira a amizade leal e desinteressada do bonissimo Sr. Aarão Levinsky.

Amor e tormento

(Continuação da pag. 13)

Durante toda a viagem o idyllio se esboçou entre elles, culminando quando chegaram em Yokohama, pois que alli já Hansen estava resolvido a abandonar aquella vida, para se casar com Maria.

Mas Carstock planejava um grande roubo! Queria apoderar-se das joias do conde Boris! E contava para isso com o concurso dos seus comparsas.

Mas quando propoz seu plano a Hansen este se recusou a auxilial-o.

Ouviu então a ameaça de

SENHORAS

Tendes cabellos superfluos no rosto, testa, braços etc? Ouvi então nosso conselho. Usae o maravilhoso producto de invento norte-americano — DEPILINA SARAH — pois assegurar-vos-ha completa efficacia. E' de facil applicação e de effeito instantaneo. Ao contrario de todos os depilatorios, que só fazem o effeito de uma navalha, DEPILINA SARAH extráe os cabellos com as raizes. Póde-se usar este preparado em qualquer parte do corpo, sem receio de que vá irritar a pelle ou produzir dôr. Qualquer criança póde usal-o, pois as materias no mesmo empregadas são completamente inoffensivas. Devolveremos a importancia se não produzir o resultado desejado. — Encontra-se á venda nas Pharmacias, Drogarias e Perfumarias de 1.a ordem. Depositarios: F. DA SILVA NEVES & CIA.

Rua Buenos Aires 273 — Tel. 4086 N. — Caixa postal 2398

Rio de Janeiro — Um tubo 20$000 pelo correio 21$000.

ser denunciado á policia norte-americana, se voltasse e Fogarty ainda accrescentou que denunciaria tambem Maria, como sua cumplice...

E elle se viu coagido a obedecer. Mas teve a franqueza de contar a Maria, confessando-lhe quem na realidade era e o que ia fazer ainda, embora a contra gosto.

Em vão ella lhe pediu que recusasse; elle afastou-se, explicando que ia ao Banco de Yokohama.

O grande banco regorgitava, como de costume. As joias estavam guardadas na sala do cofre, no subterraneo e para lá desceram o casal Flynt, Carstock e o principe Boris. Aguardavam a chegada dos outros dous que traziam a balança para pezar as joias.

Elles chegaram.

No subterraneo, alem d'elles apenas um guarda do banco, que impediu a entrada de Maria, que alli fôra com a intenção de obstar o crime do seu noivo, mas a camareira consegue illudir a perspicacia japoneza e penetra alli, logo apontando Hansen como ladrão!

(Conclue no proximo numero)

Miss Mary ficára sob a guarda de uma megéra.

O official 77

Film em series da *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Estevão Manning — HERBERT RAWLINSON
Mike Riordan — *Jimmy Aubrey*
Phil Manning — *Duke Worne*
Claire Corday — RUTH ROYCE
Mary — HAZEL DEANE

(CONTINUAÇÃO)

9.° episodio

LOBOS LAÇADOS

Estevão, que cahira prisioneiro, como já assignalamos consegue graças a um dos seus golpes de audacia, fugir, chegando a tempo de evitar que a formosa Mary Stanhope consumasse seu sacrificio, em proveito exclusivo de Kirkaid, que se tornaria assim senhor da immensa fortuna do Sr. Stanhope.

Os dous fogem, levando a prova da innocencia do millionadio, preso e condemnado, devido ás infernaes machinações de Kinkaid.

Mas não tardou que tanto Estevão quanto Mary fossem victimas de novas e terriveis tramas escapando mais de uma vez de perder de novo a vida. E a pobre moça, cahindo novamente em poder de Kinkaid, vai ser obrigada a se casar com elle.

10.° episodio

A VICTORIA DA LEI

Acontecia porem que Kirkaid conseguira fazer acreditar á população que Estevão Manning não passava de um intruso dizendo-se official da Policia Montada. Isso instiga todos contra elle e uma verdadeira multidão partiu a procura do pobre rapaz, para trucidal-o.

Felizmente, as cousas são esclarecidas a tempo e, apoz varias scenas emocionantes tendo descoberto seu irmão, ha tanto tempo prisioneiro, Estevão logrou afinal fazer com que os criminosos fossem entregues á justiça.

E o sacerdote, que fôra chamado para casar Mary com Kirkaid, realiza o matrimonio da linda moça, com o homem que conquistára seu coração, o bravo Estevão Manning.

— FIM —

COMO AS ACTRIZES SE TRANSFORMAM — Laura La Plante. Ao alto, retrato actual; ao lado, retrato feito, quando começava sua carreira cinematographica e usava uma cabelleira preta por julgar que os cabellos louros com que a natureza a dotou tornavam sua physionomia pouco expressiva.

Dois Grandes Productos

scientificamente preparados,

Caixa 5$000

foram creados para V. Exa.

O PÓ DE ARROZ

" Revelações do Harem "

imperceptivel e mystico

— E O —

Creme Mendel,

que usados em combinação darão ao seu rosto mocidade e alvura.

Pote 10$000

Peçam amostras e instrucções

PERFUMARIA MENDEL — RIO E BUENOS AIRES

O bravo mineiro sahiu vencedor na luta mas ficou com o odio do vencido.

Ouro tragico

(Continuação da pag. 27).

Essa mina pertencia a Estevão Mac Gregor e não havendo banco no local, elle guardava o ouro extrahido na burra do Paraizo dos Mineiros, o salão de diversões do logar, que pertencia a Margarida, a herdeira do velho Greenback. Margarida, moça dada a sports, deixára a casa entregue aos cuidados de Smith, que era um empregado fiel e amigo e que se encarregava de tudo.

Mac Gregor estava apaixonado por ella, mas guardava em segredo esse amor e tanto esperou que, no dia em que se atreveu a ir pedil-a em casamento, verificou que alguem se lhe adiantára. Era Orlando Keene.

O jovem actor passára com a troupe pela pequena cidade, e se sentira attrahido pelo salão onde se bebia e se jogava, seus dous grandes vicios que apenas tinham ficado incubados. Depois vira Margarida e deixára-se prender por ella. Rapaz insinuante, elle se fizera amar por ella e d'ahi resultar o noivado e pouco depois o casamento.

Foi no dia d'esse casamento que chegou á pequena cidade o pobre Mario. O menino vira escassearem as noticias de seu pai e como era maltratado na pensão, sabendo onde elle se encontrava tomára a resolução de ir á sua procura. Fel-o sem pagar a passagem no trem, viajando ás escondidas, nos carros de bagagem ou por debaixo d'elles... para chegar naquelle momento em que menos era esperado. Para Margarida foi uma grande surpreza, pois o noivo nunca lhe fallára nesse filho, mas seu coração era grande e bom, coração de mulher; e logo ella se afeiçoára ao menino que, entretanto, tivera surpreza ainda maior e maior choque recebera. Pobre de sua mãisinha... Tão depressa esquecida...

Margarida, pelo muito que queria ao marido, fez o possivel para que o rapaz lhe tomasse affeição mas foi tudo em vão. Isso a fazia soffrer e ella que poderia exigir que elle sahisse d'alli supportava sua antipathia e estimava-o.

Foram-se passando os dias e as semanas e Margarida comprehendeu a força dos vicios que empolgavam seu marido. Este voltára a beber e a jogar.

Bento Osner, jogador de profissão, era quem o arrastava e o fazia perder grandes quantias pelas quaes o actor firmava, vales. Conchita, a amante de Bento, o ajudava nesse afan. Em vão Estevão Mac Gregor, que soffria em silencio pelo amor que tinha a Margarida procurava afastar Keene d'aquella voragem. Elle queria evitar que ella soffresse e foi por isso que um dia teve de medir forças com Bento Osner, aliás um hercules e depois de uma luta de titans, sahir o vencedor, ficando com o odio do vencido.

Um dia Bento propoz a Orlando Keene a execução de um crime — roubar o ouro que Estevão depositára naquelle dia no cofre do Paraizo dos Mineiros. Ou fazia isso, ou alli o accionava para receber as importancias dos vales... E Orlando, em completo estado de embriaguez, vai com elle ao estabelecimento, já pela madrugada e com o auxilio de seu caderninho de notas, consegue descobrir o segredo para abrir o cofre... E commettido o crime, para que não se conhecessem os autores, o miseravel, depois que Orlando se retirou rebentou o cofre com uma bomba de dynamite.

Mas o destino quiz que o pequeno Mario visse o pai sahir e tendo-o seguido elle presenceára pela janella tudo quanto se passár, e mais a combinação que Orlando e Bento haviam feito de se encontrarem na Gruta Gelada, na manhã seguinte. E o menino pretendera entrar no estabelecimento, para apagar a mecha da bomba, quando esta explodiu, ferindo-o!

A policia interveiu no caso. O caderninho de notas de Orlando Keene foi encontrado no local. O pequeno Mario foi inquirido e mentiu, para salvar seu pai, se bem que Estevão Mac Gregor, ficasse convencido da verdade. Mas, continuando a amar Margarida, elle resolvera acceitar aquella explicação e sabendo que se tratava de Osner combinou com o delegado a perseguição.

Entretanto Orlando Keene sente agora toda a hediondez de seu acto. Elle sabe onde encontrar os bandidos, na Gruta Gelada. Pela madrugada monta a cavallo e lá vai, deixando uma carta de despedida a sua esposa. Esta e o pequeno Mario tomam a mesma direcção.

Orlando encontrára Osner e quizera arrancar-lhe o ouro para o devolver ao dono. O outro foge e dirige-se para a mina, apoderando-se de um dos carros que atravessam o valle suspenso a um cabo. Orlando pula para esse mesmo carro e alli trava com elle tremenda luta assistida por todos que haviam accorrido ao logar. Orlando venceu, precipitando o outro no vacuo, mas por sua vez ficou tão sem forças que se deixou cahir, quando o carro já vinha attingindo a ribanceira opposta.

Só depois de uma longa convalescença voltou á vida. Seu acto de heroismo era a prova de sua regeneração e todos o receberam com amizade. Para Margarida isso era a felicidade, tanto mais quanto o pequeno Mario, naquelle momento procurára seus braços como se fossem os de sua mãi...

A toda a velocidade

(Continuação da pag. 7).

o famoso campeão europeu de corridas automobilisticas George K. Billings.

Tom procura miss Dorothy e esta difficilmente o reconhece. Porem quando o capitalista o vê, as cousas, assumem caracter grave, pois o velho decide logo tomar a desejada desforra do o nariz. Tom escapa-lhe das garras, mas sabe bem com que esforço.

Nosso heroe ficou succumbido com esse incidente. Fôra um desastre sua chegada á California e elle não sabia como sahir d'aquella complicação, quando Marcel Dumont recebe uma carta de Billings, dizendo-lhe que não poderia comparecer, por se ter mettido numa aventura com uma senhora casada, cujo marido o procurava para matal-o. Precisava, pois, de se esconder até que a tempestade passasse.

Então, Marcel, sob promessa de arranjar as cousas com o pai de miss Dorothy, pede a Tom que o substitua, no que elle concorda. Chega o dia da exposição, a estatua é inaugurada e Smithfield muda de attitude, pois a vista do monumento elle julga que o homem com quem se desaviera era o celebre, o extraordinario campeão George K. Billings.

Então, para fazer figa a William Hodger, seu rival no commercio de gazolina, o Sr. Smithfield exige que Billings o falso Billings, recuse a proposta que o concorrente lhe fizera para pilotar seu carro, nas proximas corridas. Tom allega motivos superiores para não acceder aos desejos de um e de outro e assim sahe do apuro elegantemente.

Surge porem alli o marido da "aventura" de Billings, indagando onde estava o conquistador e Tom vê-se em novos embaraços, mas ainda d'esta feita consegue escapar, em companhia de miss Dorothy, que acceitára o offerecimento que elle lhe fizera de leval-a para casa.

Durante a viagem, feita no famoso tilbury, Tom declara-se a miss Dorothy, que lhe promette uma resposta no dia seguinte. Amanhece e surge uma outra complicação. O piloto de Smithfield fracturára o braço e está impossibilitado de correr. A vista d'isso o velho pede á filha que consiga que Billings substitua o enfermo e, como o caso é de honra, a moça telephona a Tom, dizendo-lhe que vá immediatamente ao palacete para receber a desejada resposta. Radiante, nosso heróe apresenta-se em casa de Smithfield. Dorothy declara-lhe que dará seu assentimento ao casamento, impondo-lhe, porem, a condição de pilotar elle o automovel de seu pai. E se elle não fosse Billings? — interroga Tom; miss Dorothy responde-lhe que não o acredita.

Partem os dous de automovel para a pista das corridas. Como a moça guie o carro com excessiva velocidade, surgem dois inspectores de vehiculos. Tom finge-se desmaiado e risca o resto de vermelho com o "rouge" da namorada. Os representantes da autoridades logo mudam de attitude e offerecem-se para levar o enfermo ao hospital mais proximo. Alli chegado, Tom esperneia, protesta, mas, á força, chloroformisam-o; miss Dorothy porem explica as coisas e os dous sahem, afinal, do hospital, sentindo Tom ainda os effeitos do violento anesthesico.

Tom e Dorothy chegam á pista justamente no momento do signal de partida. Marcel Dumont pretende oppor-se ao que elle acha uma loucura, não sendo Tom um corredor profissional. Descobre assim a verdadeira identidade do rapaz, o que deixa miss Dorothy pesarosa e quasi indignada.

Tom, porem, não recua. Sua victoria, a victoria do carro 7 sobre os demais concorrentes importára na conquista de miss Dorothy. Pega do volante e parte, na mais fantastica das velocidades. Voltas e voltas, incidentes sobre incidentes, e eil-o afinal conseguindo o triumpho, o mais extraordinario dos triumphos.

O fim da historia não é difficil de adivinhar. Um doce beijo, beijo de amor e de agradecimento e Dorothy dispõe-se a fazer a felicidade de Tom Browne.

BIOTONICO FONTOURA
O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE
INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA SERPE & C.
S. PAULO BRASIL

PASTA
Oriental-K
O MELHOR DENTIFRICIO

MEDIANTE SELLO DE 200 REIS
PEÇAM AMOSTRAS GRATIS A' PERFUMARIA LOPES PRAÇA TIRADENTES-34-36 E 38
RUA URUGUAYANA-44—RIO

Já se acha no prelo o

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs.

• Cia. EDITORA AMERICANA •
Rua Buenos Aires, - 103 Rio de Janeiro